



UNIÃO das  
FREGUESIAS de  
**SETÚBAL**

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

---

## ÍNDICE

Introdução .....	4
Análise Situação Orçamental .....	6
Receita .....	7
Despesa .....	10
Resultado Orçamental .....	15
Principais Indicadores Orçamentais .....	17
Conclusão .....	18
Análise Económico-Financeira .....	19
Balçoço .....	20
Demonstração de Resultados .....	22
Indicadores Económico-Financeiros .....	24
Proposta de Aplicação de Resultados .....	25
Documentos de prestação de contas .....	26
Demonstrações Financeiras .....	28
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	38
Demonstrações Orçamentais .....	68
Anexo às Demonstrações Orçamentais .....	186
Documentos Genéricos .....	404

## RELATÓRIO DE GESTÃO

---

## INTRODUÇÃO

A presente prestação de contas foi elaborada nos termos da Portaria nº 2018/2016, de 9 de agosto, com referência ao disposto no art.º 5 do Decreto Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e do estabelecido no art.º 76 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Administrações Locais e Entidades Intermunicipais que, de forma sucinta, traduz os documentos contabilísticos que compõem a prestação de contas de 2023.

O presente relatório referente a 31 de dezembro de 2023 a que reflete a situação económica e financeira da União das Freguesias de Setúbal foi preparado de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP, de forma a ser submetido à apreciação do Órgão Deliberativo, dando igualmente cumprimento ao estabelecido na alínea e) do nº 2 do art.º 9 da Lei nº 75/2013, de 22 de setembro.

No que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exatidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise tanto na vertente económica, como na vertente financeira, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política imprime nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da Freguesia.

O SNC-AP contempla ainda o subsistema de contabilidade de gestão, o qual assenta numa norma de contabilidade de gestão específica (NCP 27), de aplicação obrigatória pelas entidades enquadradas no regime geral e no regime simplificado – pequenas entidades.

À data do período de relato, ainda não se encontra desenvolvido o subsistema de contabilidade de gestão, não sendo possível assim efetuar as adequadas divulgações no Relatório de Gestão.

O resultado da execução orçamental evidência um saldo positivo de 179 885,74 euros, incluindo o saldo transitado da gerência anterior (31/12/2022) de 383 079,56 euros, e foi elaborada segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de

setembro, com as alterações introduzidas pelo decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro.

No período de referência, a execução da receita atingiu 93,59% da prevista, a despesa total executada no período em análise ascendeu a 88,68%.

Foi dado cumprimento à Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), regulamentado pelo decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, onde estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, pelo que, todos os compromissos do ano económico de 2023 foram assumidos tendo em consideração o montante máximo de fundos disponíveis em cada período.

É ainda de realçar que o montante dos compromissos assumidos e não pagos, transitados para a gerência de 2024, cujo valor é de 206 416,91 euros, respeitando fundamentalmente das aquisições de bens e serviços.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados e obedecem a modelos uniformes de acordo com a Instrução nº 1/2019 – PG, publicada no Diário da República, 2ª série – nº 46 – 6 de março de 2019.

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTAL

No ano de 2023 a receita cobrada atingiu os 3,432 milhões de euros, verificando-se uma diminuição que ronda os 235 mil euros relativamente à receita corrigida que atingiu os 3,667 milhões de euros.

De seguida, no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada no ano de 2023.

Quadro 1: Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento Receita 01/01/2023	Previsões Corrigida 31/12/2023	Receita Cobrada	Taxa Execução
	Valor	Valor	Valor	(%)
<b>Receita Corrente</b>	<b>3 200 762,64 €</b>	<b>3 280 324,08 €</b>	<b>3 045 270,73 €</b>	<b>92,83%</b>
Impostos Diretos	77 000,00 €	77 000,00 €	70 518,23 €	91,58%
Taxas, multas e outras penalidades	61 082,24 €	61 082,24 €	55 570,58 €	90,98%
Transferências correntes	3 020 480,40 €	3 099 520,69 €	2 876 110,91 €	92,79%
Vendas de bens e serviços correntes	3 200,00 €	3 721,15 €	1 521,15 €	40,88%
Outras receitas correntes	39 000,00 €	39 000,00 €	41 549,86 €	106,54%
<b>Receita Capital</b>	<b>150,00 €</b>	<b>150,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
Transferências de capital	150,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Outras Receita</b>	<b>50,00 €</b>	<b>387 459,77 €</b>	<b>387 459,77 €</b>	<b>100,00%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00 €	4 380,21 €	4 380,21 €	100,00%
Saldo da gerência ano anterior	0,00 €	383 079,56 €	383 079,56 €	100,00%
<b>Total da Receita</b>	<b>3 200 962,64 €</b>	<b>3 667 933,85 €</b>	<b>3 432 730,50 €</b>	<b>93,59%</b>

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 92,83%. A rubrica em destaque é das outras receitas correntes cujo montante da receita cobrada atingiu cerca de 41 mil euros, com uma taxa de execução 106,54% que corresponde à receita proveniente dos donativos, fest`asso, patrocínio e outras receitas.

A receita total cobrada (3,432 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (3,667 milhões de euros) apresenta uma execução de 93,59%.

No quadro 2 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada, a corrigida e a paga por grandes grupos.

Quadro 2: Análise Orçamental da Despesa

Análise Orçamental	Orçamento Despesa 01/01/2023	Dotação Corrigida 31/12/2023	Despesa Paga	Taxa Execução
	Valor	Valor	Valor	(%)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>3 032 113,28 €</b>	<b>3 404 684,49 €</b>	<b>3 075 333,93 €</b>	<b>90,33%</b>
Despesas com o pessoal	1 842 851,85 €	1 971 711,13 €	1 885 453,00 €	95,63%
Aquisição de bens e serviços	1 014 489,43 €	1 251 161,85 €	1 023 700,21 €	81,82%
Juros e outros encargos	50,00 €	50,00 €	0,00 €	0,00%
Transferências correntes	161 722,00 €	164 372,00 €	151 371,47 €	92,09%
Outras despesas correntes	13 000,00 €	17 389,51 €	14 809,25 €	85,16%
<b>Despesa Capital</b>	<b>168 849,36 €</b>	<b>263 249,36 €</b>	<b>177 510,83 €</b>	<b>67,43%</b>
Aquisição de bens de capital	163 849,36 €	254 249,36 €	169 010,83 €	66,47%
Transferências e subsídios de capital	5 000,00 €	9 000,00 €	8 500,00 €	94,44%
<b>Total da Despesa</b>	<b>3 200 962,64 €</b>	<b>3 667 933,85 €</b>	<b>3 252 844,76 €</b>	<b>88,68%</b>

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 90,33%. Para este resultado contribuíram praticamente todas as rubricas deste grupo, sendo de realçar a rubrica de pessoal cujo montante de despesa paga atingiu, no final de 2023, os 1,885 milhões de euros e uma execução de 95,63%.

A despesa de capital paga regista uma execução de 67,43%, que corresponde à aquisição de bens de capital no valor de 169 mil euros. Também as transferências e subsídios de capital registaram uma execução de 94,44%, que corresponde a transferências destinadas a apoiar as instituições sem fins lucrativos.

O apoio às instituições sem fins lucrativos foram atribuídos à Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense para a comparticipação nas obras de conservação do edifícios sede; à Associação de Moradores Bairro Casal das Figueiras para a comparticipação na aquisição de sistema de som.

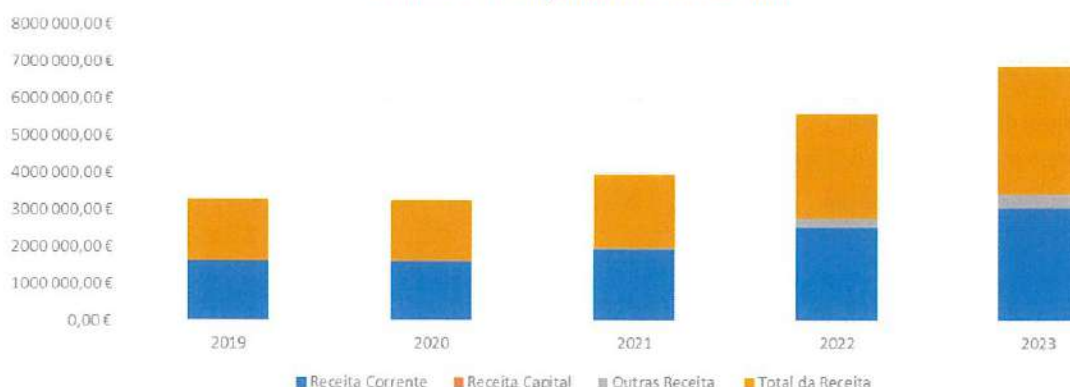
A despesa total paga (3,252 milhões de euros) face ao total da despesa corrigida (3,667 milhões de euros) apresenta uma execução de 88,68%.

## RECEITA

No gráfico 1, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos cinco anos.

Verifica-se longo dos cinco anos um crescimento da receita total cobrada. O ano de 2020 veio contrariar essa tendência, verificando-se uma quebra na ordem dos 16 mil euros. Já no presente ano verificou-se um aumento significativo da receita cobrada na ordem 643 mil euros.

Gráfico 1: Evolução da receita cobrada



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita no ano de 2023, por rubricas gerais.

Gráfico 2: Distribuição da receita



No final de 2023 a receita total cobrada ascendeu a 3,432 milhões de euros, correspondendo 41 mil de euros a outras receitas correntes (106,54%), 383 mil euros correspondem ao saldo da gerência anterior (100%), 4 mil euros correspondem a reposições não abatidas nos pagamentos (100%), 2,876 milhões de euros correspondem a transferências correntes (92,79%), 70 mil euros correspondem aos impostos diretos (91,58%) e 55 mil euros de taxas, multas e penalidades (90,98%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

Quadro 3: Evolução da Receita Cobrada por Grandes Grupos

Designação	2022		% de execução	2023		% de execução	variação em período homólogo
	Devida	Cobrada		Devida	Cobrada		
Receita Corrente	2 549 671,22 €	2 520 251,84 €	98,85%	3 280 324,08 €	3 045 270,73 €	92,83%	-6,01%
Receita Capital	150,00 €	0,00 €	0,00%	150,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Outras Receita	269 401,02 €	269 351,02 €	99,98%	387 459,77 €	387 459,77 €	100,00%	0,02%
<b>Receita Totais</b>	<b>2 819 222,24 €</b>	<b>2 789 602,86 €</b>	<b>98,95%</b>	<b>3 667 933,85 €</b>	<b>3 432 730,50 €</b>	<b>93,59%</b>	<b>-5,36%</b>

Comparando com o período homólogo, em termos de execução, as receitas correntes cobradas registaram uma diminuição de 6,01%, com maior enfoque para as transferências correntes e impostos diretos, cuja variação negativa é de 7,38% e 2,64%, representando em valores absolutos uma diminuição de 213 mil euros, que é justificada com os valores que estão por receber da transferência de competências e pela diminuição do valor cobrado em termos de IMI.

### Receita Própria

Em 2023 a receita própria cobrada atingiu cerca de 169 mil euros, correspondendo a um aumento de 10,75% face ao período homólogo.

De seguida apresenta-se a evolução da receita própria nos últimos cinco anos.

Quadro 4: Evolução da receita própria

Receitas Próprias Cobradas	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Impostos Diretos	76 533,37 €	50,44%	77 300,93 €	54,48%	75 461,21 €	59,43%	72 550,18 €	47,50%	70 518,23 €	41,69%
Taxas, multas e outras penalidades	56 942,55 €	37,53%	60 818,76 €	42,87%	49 570,22 €	39,04%	58 113,28 €	38,05%	55 570,58 €	32,85%
Vendas de bens e serviços correntes	1 756,20 €	1,16%	72,00 €	0,05%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	1 521,15 €	0,90%
Outras receitas correntes	16 500,00 €	10,87%	3 690,00 €	2,60%	1 950,00 €	1,54%	22 072,90 €	14,45%	41 549,88 €	24,58%
<b>Total Receitas Próprias</b>	<b>151 732,12 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>141 881,69 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>126 981,43 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>152 736,36 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>169 159,82 €</b>	<b>100,00%</b>

Em termos relativos, o aumento das receitas próprias em 2023 resulta essencialmente da cobrança das outras receitas correntes, que corresponde a uma subida de 10,11% em relação ao ano anterior. Esse aumento é proveniente da rubrica da Fest`asso e das diversas iniciativas que a UFS realiza ao longo do ano.

### Transferências Obtidas

As transferências obtidas atingiram os 2,876 milhões de euros em 2023. Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 508 mil euros (21,48%), justificado pelo crescimento das transferências correntes, visto que as transferências de capital são nulas.

As transferências correntes registaram em 2023 um crescimento, que se deve essencialmente, às transferências provenientes da Administração Central (92,30%), Transferência de Competências Lei nº 57/2019 (74,28%), Fundo de Financiamento das Freguesias (16,63%).

Mais pormenorizadamente, apresenta-se, no quadro 5, a evolução das transferências obtidas nos últimos cinco anos.

Quadro 5: Evolução das transferências obtidas

Transferências	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
<b>Transferências Correntes</b>	1 469 942,71 €	100,00%	1 475 619,53 €	100,00%	1 795 679,15 €	100,00%	2 367 515,48 €	100,00%	2 876 110,91 €	100,00%
Administração Central - Estado	415 275,89 €	28,25%	441 385,04 €	29,91%	462 196,12 €	25,74%	2 005 209,95 €	84,70%	2 654 772,13 €	92,30%
Fundo de Financiamento das Freguesias	375 629,92 €	25,55%	397 415,00 €	26,93%	417 266,00 €	23,24%	438 150,00 €	18,51%	450 058,00 €	16,00%
Anº 38 da Lei nº 73/2018	1 633,00 €	0,11%	5 798,00 €	0,39%	6 538,00 €	0,36%	15 668,00 €	0,66%	18 194,00 €	0,63%
Transferências de Competências Lei nº 57/2019	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	1 515 328,60 €	64,01%	2 136 412,81 €	74,28%
NER - Novo Estatuto Remuneratório	38 012,97 €	2,59%	38 182,04 €	2,59%	38 374,12 €	2,14%	36 062,35 €	1,52%	40 107,32 €	1,39%
Administração Central - Outras Entidades	69 253,04 €	4,71%	48 420,54 €	3,28%	59 213,22 €	3,30%	69 461,73 €	2,93%	81 101,60 €	2,82%
IEFP	69 253,04 €	4,71%	48 420,54 €	3,28%	59 213,22 €	3,30%	69 461,73 €	2,93%	81 101,60 €	2,82%
Administração Local	985 413,78 €	67,04%	985 803,95 €	66,81%	1 274 269,81 €	70,96%	292 843,80 €	12,37%	140 237,18 €	4,88%
Recenseamento Eleitoral	1 118,57 €	0,08%	192,74 €	0,01%	808,66 €	0,05%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Protocolo de Delegação de Competências	952 085,76 €	64,77%	926 936,36 €	62,82%	1 091 411,68 €	60,78%	202 843,80 €	12,37%	140 237,18 €	4,88%
Outras Receltas	32 209,45 €	2,19%	58 672,85 €	3,98%	181 949,47 €	10,13%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências de Capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências de Capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>1 469 942,71 €</b>		<b>1 475 619,53 €</b>		<b>1 795 679,15 €</b>		<b>2 367 515,48 €</b>		<b>2 876 110,91 €</b>	

## DESPESA

No final de 2023, o total da despesa paga ascendeu a 3,252 milhões de euros, representando 88,68% do total do orçamento. Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem de 846 mil euros na despesa paga.

Gráfico 3: Evolução da despesa paga



Da análise do gráfico 3 verifica-se que as despesas correntes e as outras despesas correntes têm vindo a aumentar desde 2019, atingindo o valor mais alto em 2023 devido ao facto de ter sido o ano em que foram implementadas medidas importantes da transferência de competências, tais como, a conclusão dos processos de recrutamento de pessoal, aquisição de diversos serviços de varredura manual e deservagem, varredouras, manutenção e conservação de espaços verdes.

As despesas de capital também têm vindo a aumentar progressivamente ao longo dos anos, verificando-se um aumento mais significativo em 2023.

No próximo gráfico encontram-se espelhadas os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga nos anos de 2022 e 2023. O total dos compromissos assumidos em 2023 ascende a 3,293 milhões de euros, dos quais 56 mil euros são compromissos que já se encontram faturados e não pagos e 149 mil euros são correspondentes a compromissos que já foram assumidos, mas que até ao final do ano ainda não tinha sido convertido em obrigações.

Gráfico 4: Evolução da despesa



- **Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa capital**

Em 2023 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 90,33% (3,075 milhões de euros) e a despesa de capital paga de 67,43% (177 mil euros).

Relativamente ao período homólogo, verifica-se um aumento de 4,63% nas despesas correntes pagas (812 mil euros) e uma diminuição da despesa de capital paga de 12,96% nas despesas de capital (34 mil euros).

Quadro 6: Evolução da despesa por Económica

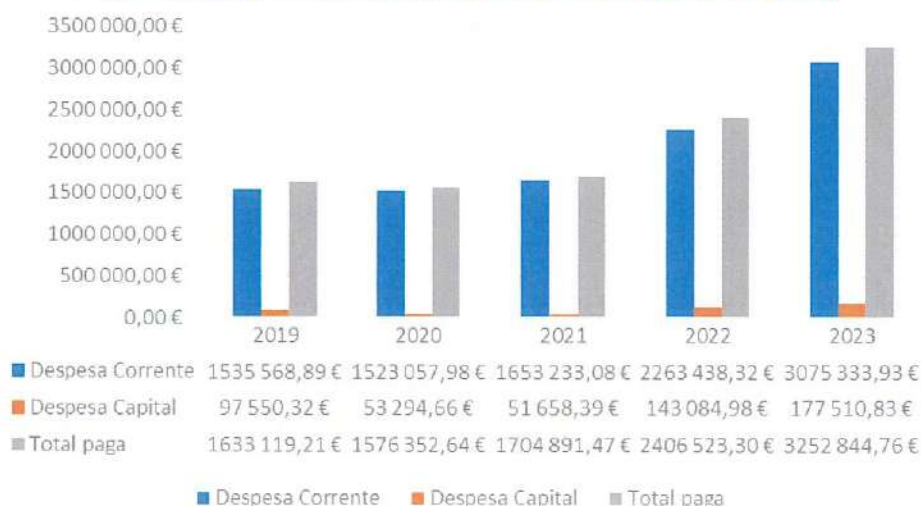
Clas.	Designação	2023			2022			Variação
		Dotação Final	Pago	% de Execução	Dotação Final	Pago	% de Execução	
	<b>Despesa Corrente</b>	<b>3 404 684,49 €</b>	<b>3 075 333,93 €</b>	<b>90,33%</b>	<b>2 641 239,36 €</b>	<b>2 263 438,32 €</b>	<b>85,70%</b>	<b>4,63%</b>
D1	Despesas com o pessoal	1 971 711,13 €	1 885 453,00 €	95,63%	1 641 072,17 €	1 485 186,92 €	90,50%	5,12%
D2	Aquisição de bens e serviços	1 251 161,85 €	1 023 700,21 €	81,82%	810 162,71 €	604 251,44 €	74,58%	7,24%
D3	Juros e outros encargos	50,00 €	0,00 €	0,00%	50,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4	Transferências correntes	164 372,00 €	151 371,47 €	92,09%	182 154,48 €	168 269,47 €	92,38%	-0,29%
D5	Outras despesas correntes	17 389,51 €	14 809,25 €	85,18%	7 800,00 €	5 730,49 €	73,47%	11,69%
	<b>Despesa Capital</b>	<b>263 249,36 €</b>	<b>177 510,83 €</b>	<b>67,43%</b>	<b>177 982,88 €</b>	<b>143 084,98 €</b>	<b>80,39%</b>	<b>-12,96%</b>
D8	Aquisição de bens de capital	254 249,36 €	169 010,83 €	66,47%	167 982,88 €	133 284,98 €	79,34%	-12,87%
D7	Transferência e subsídios de capit	9 000,00 €	8 500,00 €	94,44%	10 000,00 €	9 800,00 €	0,00%	0,00%
D11	Outras despesas capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	<b>Total Despesa</b>	<b>3 667 933,85 €</b>	<b>3 252 844,76 €</b>	<b>88,68%</b>	<b>2 819 222,24 €</b>	<b>2 406 523,30 €</b>	<b>85,36%</b>	<b>3,32%</b>

A despesa corrente paga em 2023, no montante de 3,075 milhões de euros, reporta-se essencialmente a pagamentos com o pessoal (1,885 milhões de euros), despesa com aquisição de bens e serviços (1,023 milhões de euros) e transferências correntes (151 mil euros).

Em relação às despesas de capital pagas em 2023, o montante ascende aos 177 mil euros, reporta-se essencialmente à aquisição de bens de capital (169 mil euros) e 8,5 mil euros em transferências e subsídios de capital.

No gráfico 5 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e paga nos últimos cinco anos.

Gráfico 5: Evolução da Despesa (despesa corrente vs despesa capital)



No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente realizada e paga, nos anos de 2022 e 2023. Verifica-se que cerca de 99,19% da despesa realizada em 2023 se encontra paga e os valores em dívida que transitaram de 2022 encontram-se quase todos liquidados no final do exercício.

#### Quadro 7: Evolução da despesa corrente

Análise Orçamental	Realizada		Paga	
	2023	2022	2023	2022
<b>Despesas Correntes</b>				
Despesas com o pessoal	1 899 894,79 €	1 485 448,19 €	1 885 453,00 €	1 485 186,92 €
Aquisição de bens e serviços	1 034 382,91 €	622 171,69 €	1 023 700,21 €	604 251,44 €
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências correntes	151 371,47 €	168 269,47 €	151 371,47 €	168 269,47 €
Outras despesas correntes	14 809,25 €	5 730,49 €	14 809,25 €	5 730,49 €
<b>Total</b>	<b>3 100 458,42 €</b>	<b>2 281 619,84 €</b>	<b>3 075 333,93 €</b>	<b>2 263 438,32 €</b>

No próximo quadro avaliamos a evolução da despesa de capital realizada e paga, nos anos de 2022 e 2023.

Verifica-se que foram despesas realizadas (177 mil euros) em 2023 e encontram-se pagas no final do exercício 177 mil euros, significa que todas as despesas realizadas no presente ano e as que transitaram do ano anterior se encontram pagas.

#### Quadro 8: Evolução da despesa capital

Análise Orçamental	Realizada		Paga	
	2023	2022	2023	2022
<b>Despesas Capital</b>				
Aquisição de bens de capital	169 010,83 €	110 898,98 €	169 010,83 €	133 284,98 €
Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios de capital	8 500,00 €	9 800,00 €	8 500,00 €	9 800,00 €
<b>Total</b>	<b>177 510,83 €</b>	<b>120 698,98 €</b>	<b>177 510,83 €</b>	<b>143 084,98 €</b>

- **Taxas de execução da despesa corrente e de capital**

O ano de 2023 encerrou com um total de despesa corrente orçada de 3,556 milhões de euros e paga de 3,075 milhões de euros, atingindo uma taxa de execução de 99,19%.

A despesa de capital paga regista um nível de execução orçamental 100,00%, significa que no final do exercício todas as despesas que foram realizadas estão pagas.

Quadro 9: Execução da despesa

Análise Orçamental	Dotação	Cabimento	Compromisso	Realizado	% realizada	Pago	% pago
<b>Despesa Corrente</b>	<b>3 556 253,61 €</b>	<b>3 253 287,56 €</b>	<b>3 101 718,44 €</b>	<b>3 100 458,42 €</b>	<b>99,96%</b>	<b>3 075 333,93 €</b>	<b>99,19%</b>
Despesas com o pessoal	2 013 048,66 €	1 921 685,81 €	1 880 348,28 €	1 899 894,79 €	101,04%	1 885 453,00 €	99,24%
Aquisição de bens e serviços	1 360 093,44 €	1 165 421,03 €	1 056 489,44 €	1 034 382,91 €	97,91%	1 023 700,21 €	98,97%
Juros e outros encargos	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências correntes	165 672,00 €	151 371,47 €	150 071,47 €	151 371,47 €	100,87%	151 371,47 €	100,00%
Outras despesas correntes	17 389,51 €	14 809,25 €	14 809,25 €	14 809,25 €	100,00%	14 809,25 €	100,00%
<b>Despesa Capital</b>	<b>277 224,20 €</b>	<b>205 974,11 €</b>	<b>191 999,27 €</b>	<b>177 510,83 €</b>	<b>92,45%</b>	<b>177 510,83 €</b>	<b>100,00%</b>
Aquisição de bens de capital	268 224,20 €	197 474,11 €	183 499,27 €	169 010,83 €	92,10%	169 010,83 €	100,00%
Outras despesas capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências e subsídios de capital	9 000,00 €	8 500,00 €	8 500,00 €	8 500,00 €	100,00%	8 500,00 €	100,00%
<b>Total Despesa</b>	<b>3 833 477,81 €</b>	<b>3 459 261,67 €</b>	<b>3 293 717,71 €</b>	<b>3 277 969,25 €</b>	<b>99,52%</b>	<b>3 252 844,76 €</b>	<b>99,23%</b>

- **Despesas com aquisição de serviços**

Em 2023 a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 829 mil euros, tendo-se verificado um aumento de 61,66%, relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este aumento, em termos absolutos, e face ao ano anterior, foram as rubricas de *formação e outros serviços*. A rubrica dos *outros serviços* teve um impacto importante, no aumento de 339 mil euros em relação ao ano anterior, contribuindo para este aumento a contratação de diversos serviços que de varredoura, de varredura e deservagem, manutenção e conservação de espaços verdes.

Para uma análise mais aprofundada, temos de seguida a evolução da despesa paga com a aquisição de serviços e, onde se destaca o aumento da rubrica dos *outros serviços*.

Quadro 10: Evolução da despesa paga com aquisições de serviços

Rubrica	Aquisição de serviços	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022
*020201	Encargos das instalações	30 179,79 €	19 732,70 €	27 429,59 €	33 564,67 €	32 198,03 €	-4,07%
*020202	Limpeza e higiene	0,00 €	0,00 €	3 966,75 €	0,00 €	17,42 €	0,00%
*020203	Conservação de bens	44 567,96 €	77 487,18 €	136 321,48 €	110 145,77 €	76 248,26 €	-30,78%
*020204	Locação edifícios	45 897,12 €	50 779,91 €	52 868,41 €	51 985,11 €	56 901,18 €	9,46%
*020208	Locação de outros bens	15 130,56 €	14 825,29 €	14 131,06 €	13 639,10 €	15 381,19 €	12,77%
*020209	Comunicações	20 813,41 €	21 363,98 €	22 281,83 €	22 374,62 €	24 323,83 €	8,71%
*020210	Transportes	6 181,00 €	5 653,15 €	6 376,46 €	7 630,75 €	5 364,61 €	-29,70%
*020211	Representação de serviços	2 598,83 €	1 496,11 €	753,74 €	2 243,66 €	2 674,60 €	19,21%
*020212	Seguros	11 531,59 €	10 849,12 €	9 037,90 €	12 344,09 €	14 123,28 €	14,41%
*020213	Deslocações e estadas	2 374,69 €	1 283,19 €	1 480,74 €	1 862,20 €	2 616,28 €	40,49%
*020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 287,80 €	2 454,26 €	10 590,95 €	13 673,33 €	15 563,88 €	13,83%
*020215	Formação	53,80 €	118,65 €	212,65 €	395,00 €	3 033,41 €	667,95%
*020216	Seminários, exposições e similares	1 476,00 €	0,00 €	0,00 €	3 414,40 €	2 918,70 €	-14,52%
*020217	Publicidade	5 035,19 €	5 216,80 €	5 456,82 €	8 309,39 €	8 344,66 €	0,42%
*020218	Vigilância e segurança	390,76 €	489,50 €	879,44 €	1 286,19 €	927,97 €	-27,85%
*020219	Assistência técnica	5 043,11 €	5 017,65 €	5 675,58 €	5 356,41 €	4 628,01 €	-13,60%
*020220	Outros trabalhos especializados	5 263,71 €	6 561,60 €	15 107,00 €	5 085,31 €	5 567,77 €	9,49%
*020222	Serviços de Saúde	0,00 €	0,00 €	2 608,00 €	2 329,68 €	1 615,91 €	-30,64%
*020225	Outros serviços	35 620,42 €	10 934,69 €	54 996,22 €	217 425,85 €	556 991,16 €	156,18%
	<b>Total</b>	<b>234 445,74 €</b>	<b>234 263,78 €</b>	<b>370 174,62 €</b>	<b>513 065,53 €</b>	<b>829 440,15 €</b>	<b>61,66%</b>

## RESULTADO ORÇAMENTAL

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos cinco anos, bem como os respetivos saldos de gerência a incorporar no orçamento seguinte.

Verificou-se um aumento do saldo de gerência ao longo dos quatro anos. O ano de 2023, veio contrariar a tendência de crescimento dos últimos anos, devido ao facto de não se ter executado na totalidade a rubrica da transferência de competências.

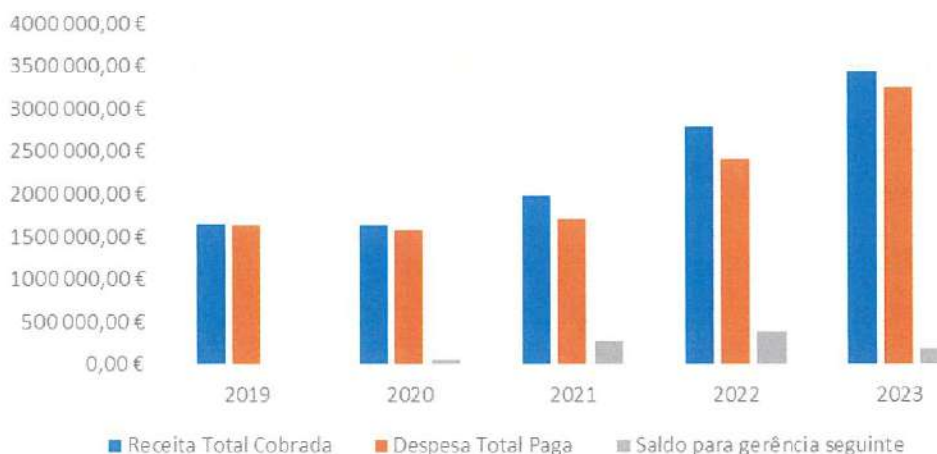
**Quadro 11: Receita vs Despesa**

	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total Cobrada	1 644 242,54 €	1 627 934,55 €	1 974 242,49 €	2 789 602,86 €	3 432 730,50 €
Despesa Total Paga	1 633 119,21 €	1 576 352,64 €	1 704 891,47 €	2 406 523,30 €	3 252 844,76 €
<b>Saldo para gerência seguinte</b>	<b>11 123,33 €</b>	<b>51 581,91 €</b>	<b>269 351,02 €</b>	<b>383 079,56 €</b>	<b>179 885,74 €</b>

No gráfico 6 verificamos a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos cinco anos.

Em 2023, observou-se um aumento da receita total cobrada (3,432 milhões de euros) e consequentemente um aumento da despesa total paga (3,252 milhões de euros), mas não se verificou um aumento da dívida de fornecedores. O saldo a transitar para a gerência de 2024 ronda os 179 mil euros o valor mais baixo dos últimos dois anos.

**Gráfico 6: Receita vs Despesa vs Saldo de gerência**



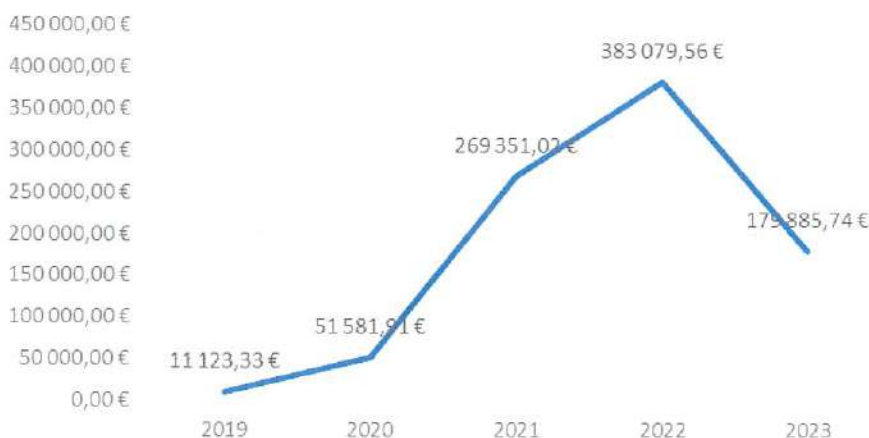
No quadro 12 é exposto o resultado orçamental de 2023, verificando-se uma poupança corrente no montante de 179 mil euros, para cobrir as despesas de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada é nula.

### Quadro 12: Resultado Orçamental

Resultado Orçamental		2023
Receita corrente cobrada	3 432 730,50 €	
Despesa corrente paga	3 252 844,76 €	
<b>Poupança Corrente</b>		<b>179 885,74 €</b>
Receita capital cobrada	0,00 €	
Despesa capital cobrada	177 510,83 €	
<b>Saldo capital</b>		<b>-177 510,83 €</b>
Receita total cobrada	3 049 650,94 €	
Despesa total paga	3 252 844,76 €	
Saldo gerência anterior	383 079,56 €	
<b>Saldo orçamental</b>		<b>179 885,74 €</b>

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos cinco anos. O ano de 2023 atingiu uma poupança de 179 mil euros mostrando-se muito inferior ao ano anterior.

Gráfico 7: Evolução da poupança corrente



L. E.

## PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

**Quadro 13: Evolução dos principais indicadores orçamentais**

Indicadores Orçamentais da Estrutura:	2023	2022
<b>Da Receita</b>		
Impostos diretos/Receitas correntes	2,32%	2,88%
Transferências correntes/Receitas correntes	94,45%	93,94%
Transferências capital/Receitas capital	0,00%	0,00%
Receitas correntes/Receitas totais	88,71%	100,00%
Receitas capitais/Receitas totais	0,00%	0,00%
<b>Da Despesa</b>		
Pessoal/Despesas correntes	61,31%	65,62%
Aquisição de bens e serviços/Despesas correntes	33,29%	26,70%
Transferências correntes/Despesas correntes	4,92%	7,43%
Aquisição de bens de investimento/Despesas capital	95,21%	93,15%
Despesas correntes/Despesas totais	94,54%	94,05%
Despesas de capital/Despesas totais	5,46%	5,95%
<b>Da Capacidade Financeira</b>		
Cobertura das despesas pelas receitas	1,06	1,05
Receitas de funcionamento (1)	3 432 730,50	2 520 251,84
Despesas correntes e passivos financeiros	3 075 333,93	2 406 523,30
<b>Prazos Médios de Pagamento - em dias (2)</b>	<b>10</b>	<b>9</b>

Nota:

- (1) De acordo com o SNC-AP correspondem às receitas totais abatidas das transferências da UE e dos passivos financeiros (empréstimos).  
 (2) PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no Despacho 9870/2009, de 13 de Abril, publicado no DR nº 71, 2ª série parte C.

## CONCLUSÃO

Finalizando a apresentação da **Conta de Gerência de 2023**, e tendo em conta os dados obtidos na presente análise, bem como os mapas anexos, conclui-se o seguinte:

- ✚ A receita total (incluído o saldo da gerência anterior) foi superior à despesa efetuada;
- ✚ A execução do orçamento da receita atingiu o valor de 93,59%, apresentando uma diminuição em relação ao ano de 2022, havendo destaque para as rubricas *impostos diretos* e *transferências correntes*, uma vez que atingiram individualmente graus de execução entre os 91,58% e 92,79%;
- ✚ A execução do orçamento da despesa, em relação a 2023, continuou em linha crescente, pois atingiu o valor de 88,68% havendo destaque para as rubricas *despesas com o pessoal*, *aquisição de bens e serviços*, *transferências correntes*, uma vez que atingiram individualmente graus de execução entre 92% e 100%;
- ✚ O investimento total veio contrariar a tendência decrescente que se tem vindo a verificar, atingindo um grau de execução aproximado de 67,43%.
- ✚ O grau de dependência de terceiros centra-se na Administração Central e Administração Local;
- ✚ O saldo a transitar para a gerência de 2024 ronda os 179 mil euros, o montante mais baixo dos últimos dois anos.

73

## ANÁLISE ECONÓMICA- FINANCEIRA

A presente análise económico-financeira sintetiza os resultados alcançados pela União das Freguesias de Setúbal, em 31 de dezembro de 2023.

Os dados analíticos que se seguem têm como função inferir sobre a gestão dos recursos financeiros e os meios indispensáveis a um funcionamento sustentável, através de elementos fornecidos pelo Balanço e pela Demonstração de Resultados, onde nos é facultada a estrutura dos capitais e a forma como se alcançaram os resultados obtidos.

### BALANÇO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e património líquido) num determinado momento do tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pela autarquia, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os gastos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Património líquido – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado os lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial da autarquia.

**FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA**

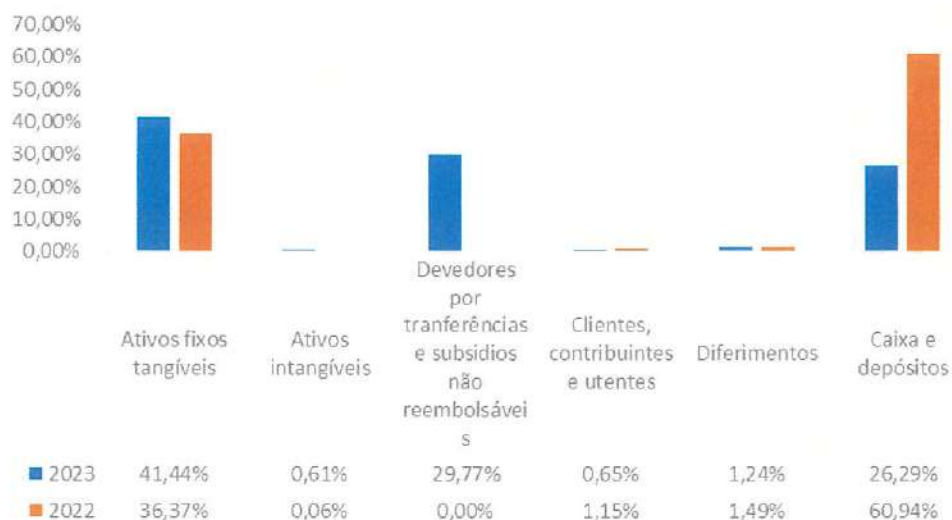
Balço em 31 de dezembro de 2023 Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	287 838,97	230 573,11
Ativos intangíveis	3	4 212,99	394,62
		292 051,96	230 967,73
<b>Ativo corrente</b>			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	206 782,48	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	4 545,25	7 260,97
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	23.4	8 643,55	9 434,18
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1	182 581,53	386 348,35
		402 552,81	403 043,50
<b>Total Ativo</b>		694 604,77	634 011,23
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital	23.5	160 991,90	160 991,90
Reservas	23.5	20 975,60	14 234,56
Resultados transitados	23.5	288 810,81	160 731,10
Resultado líquido do período	23.5	-45 486,38	134 820,75
<b>Total Património Líquido</b>		425 291,93	470 778,31
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.2	31 021,30	18 678,31
Estado e outros entes públicos	18.2	23 739,09	13 803,07
Outras contas a pagar	18.2;19	214 552,45	130 751,54
		269 312,84	163 232,92
<b>Total Passivo</b>		269 312,84	163 232,92
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		694 604,77	634 011,23

➤ **Ativo**

O Ativo, a 31 de dezembro de 2023, cifrou-se em 694 604,77 euros, verificando-se um aumento face a 2022 de 60 593,54 euros. Esta variação, deveu-se, sobretudo, ao aumento registado nas rubricas de ativos fixos tangíveis, intangíveis e à quantia que está por receber relativo às Transferência de Competências.

Gráfico 8: Estrutura do Ativo



Os ativos fixos tangíveis representam 41,44% do total do ativo e regista um aumento de 57 mil euros, que se deve ao facto da UFS ter adquirido diversos materiais e equipamentos para a limpeza urbana.

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis representam 29,77% do ativo e registaram um aumento 206 mil euros, valor este que se encontra por regulariza por parte CMS.

As dívidas de terceiros representam 0,65% do ativo e tiveram uma variação negativa em 3 mil euros, significa isto, que existiu uma diminuição das dividas de clientes a curto prazo. A maioria destas dívidas serão regularizadas no início do próximo ano e as restantes estão em processo de regularização no tribunal.

Os diferimentos ascenderam a 8 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer no ano seguinte, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

É de salientar uma diminuição do saldo de disponibilidades de 386 mil euros em 2022 para 182 mil euros em 2023.

➤ **Património Líquido**

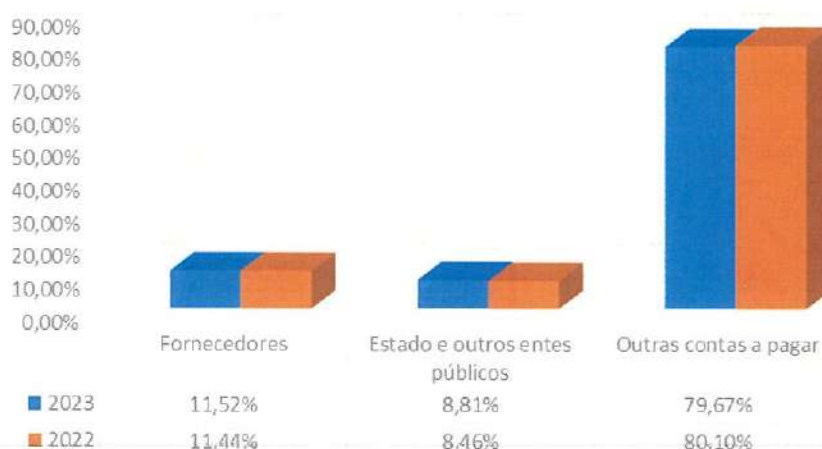
O Património Líquido, findo o exercício económico de 2023, regista um montante de 425 291,93 euros, uma diminuição de 45 486,38 euros comparativamente a 2022, justificada pelo efeito conjugado das seguintes variantes:

- *Resultado Líquido* negativo obtido no período em análise, de 45 486,38 euros;

➤ **Passivo**

Analisando a estrutura do *Passivo*, constata-se que a componente de maior ênfase é as Outras contas a pagar (214 552,45 euros), representando 79,67%.

Gráfico 9: Estrutura do Passivo



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

A Demonstração de Resultados evidencia os rendimentos obtidos e os gastos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico-financeiro da entidade enquanto o Balanço demonstra apenas a sua situação patrimonial.

23.

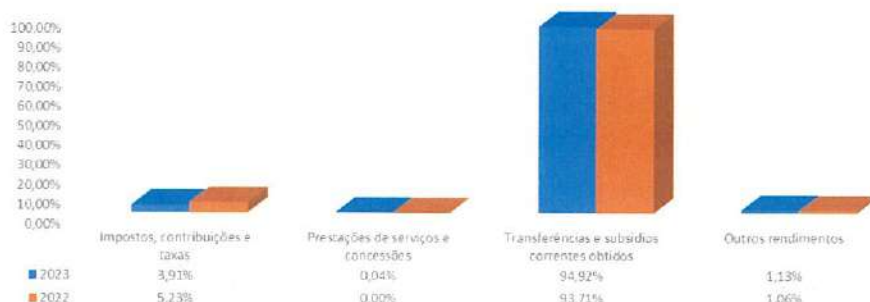
<b>FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA</b>	
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2023	Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas	13;14	127 063,09	132 262,07
Prestações de serviços e concessões	13;14	1 236,71	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	13;14	3 082 893,39	2 367 515,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23.2	-77 444,44	-7 556,53
Fornecimentos e serviços externos	23.3	-1 061 313,43	-760 826,50
Gastos com pessoal	19	-1 878 854,35	-1 337 859,44
Transferências e subsídios concedidos	23.1	-159 871,47	-178 069,47
Outros rendimentos	23	36 858,34	26 759,73
Outros gastos	23	-10 889,59	-9 286,73
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>59 678,25</b>	<b>232 938,61</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3;5;8	-105 164,83	-98 117,86
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>-45 486,38</b>	<b>134 820,75</b>
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-45 486,38</b>	<b>134 820,75</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-45 486,38</b>	<b>134 820,75</b>

Os *Rendimentos*, a 31 de dezembro de 2023 totalizaram um montante 3 248 051,53 euros (31/12/2022: 2 526 537,28) e os *Gastos* 3 188 373,28 euros (31/12/2022: 2 391 716,58 euros), tendo-se obtido o *Resultado Líquido* do exercício negativo de 45 486,38 euros, contrariando os resultados positivos registados anteriormente.

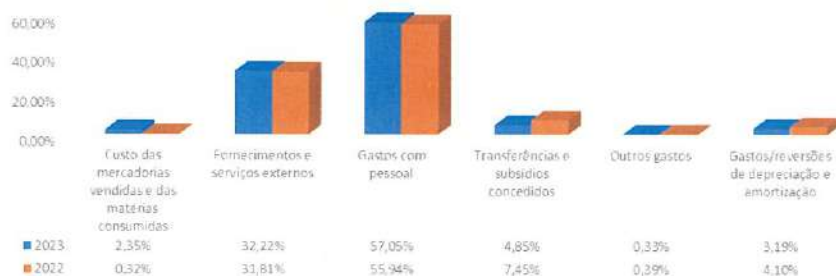
À semelhança dos anos anteriores, as *Transferências e Subsídios Correntes Obtidos* constituem a rubrica com maior peso nos *Rendimentos Totais*, tendo ascendido a 3 082 893,39 euros, o que corresponde a 94,92% dos mesmos. Nesta incluem-se, entre outras, as transferências do Orçamento de Estado de natureza corrente, relativas ao Fundo de Financiamento das Freguesias e Estatuto Remuneratório, Transferências de Competências, e as transferências recebidas por parte da Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito do Protocolos de Delegação de Competências.

Gráfico 10: Repartição dos Rendimentos



No que concerne à estrutura dos gastos, os *Gastos com Pessoal* compreendem o elemento de maior relevo, com um peso de 57,05%, seguido dos *Fornecimentos e Serviços Externos*, que representam 32,22% dos gastos totais.

Gráfico 11: Repartição dos Gastos



## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamentos de contas do balanço e demonstração dos resultados.

De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros:

3.  
A

Indicadores	Rácios	2023	2022
<b>Autonomia Financeira</b>	Património Líquido/Ativo Total	61,23%	74,00%
<b>Solvabilidade</b>	Património Líquido/Passivo Total	1,58	2,88
<b>Liquidez Geral</b>	Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,49	2,47

Através da análise do quadro, constata-se que todos os indicadores económico-financeiros estão a decrescer a sua situação em relação ao ano anterior.

A *autonomia financeira* indica-nos que em termos de gestão do risco, estamos a degradar comparativamente ao ano anterior, significa isto que UFS começa a estar dependente de capitais alheios para poder financiar os seus ativos.

Em relação à *solvabilidade*, em 2023 a Junta de Freguesia consegue ainda cobrir com meios próprios, todos os compromissos existentes à data do Balanço em cerca de 1,58 vezes, verificando-se uma diminuição face a 2022.

A *liquidez geral* representa 1,49 vezes, significa isto que a freguesia ainda consegue cumprir atempadamente com os seu compromisso a curto prazo.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da Portaria nº 189/2016, de 14 de julho, que aprova as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional, no qual faz parte o Anexo III ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), o Resultado Líquido do exercício é transferido para a conta 561 – *Resultados Transitados*.

Assim, dado o Resultado Líquido obtido ser negativo, no valor de 45 486,38 euros, propõe-se que este tenha a seguinte aplicação:

- A transferência de 45 486,38 euros para conta 56 – resultados transitados.

## **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

5.

DESIGNAÇÃO	SNC-AP	Documentos TC
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Balanço	NCP1	A2
Demonstração de resultados por natureza	NCP1	A2
Demonstração das alterações no património líquido	NCP1	A2
Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	A2
Anexo às demonstrações financeiras	NCP1	A2
Anexo I – Caracterização da entidade	NCP1	A2
<b>DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>		
Orçamento e Plano orçamental plurianual	NCP26	A2
Plano plurianual de investimento	NCP26	A2
Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	A2
Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	A2
Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	A2
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	A2
Dividas a terceiros por antiguidade dos saldos		A2
Encargos contratuais		A2
Anexo às demonstrações orçamentais	NCP26	A2
Anexo I – Alterações orçamentais receita	NCP26	A2
Anexo II – Alterações orçamentais despesa	NCP26	A2
Anexo III- Alteração ao PPI	NCP26	A2
Anexo IV – Operações de tesouraria	NCP26	A2
Anexo V – Contratação administrativa – Situação dos contratos	NCP26	A2
Anexo V – Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	A2
Anexo VI – Transferências e subsídios - receita	NCP26	A2
Anexo VII – Transferências e subsídios - despesa	NCP26	A2
Anexo VIII – Outras Divulgações Orçamentais		
<b>Documentos genéricos</b>		

( 5

---

## **Demonstrações Financeiras**

7.  
L

## 1. Balanço

FS.  
J

<b>FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA</b>			
<b>Balanco em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>Valores em €</b>	
<b>RUBRICAS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>DATAS</b>	
		<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	287 838,97	230 573,11
Ativos Intangíveis	3	4 212,99	394,62
		<b>292 051,96</b>	<b>230 967,73</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	206 782,48	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	4 545,25	7 260,97
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	23.4	8 643,55	9 434,18
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1	182 581,53	386 348,35
		<b>402 552,81</b>	<b>403 043,50</b>
<b>Total Ativo</b>		<b>694 604,77</b>	<b>634 011,23</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital	23.5	160 991,90	160 991,90
Reservas	23.5	20 975,60	14 234,56
Resultados transitados	23.5	288 810,81	160 731,10
Resultado líquido do período	23.5	-45 486,38	134 820,75
<b>Total Património Líquido</b>		<b>425 291,93</b>	<b>470 778,31</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.2	31 021,30	18 678,31
Estado e outros entes públicos	18.2	23 739,09	13 803,07
Outras contas a pagar	18.2;19	214 552,45	130 751,54
		<b>269 312,84</b>	<b>163 232,92</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>269 312,84</b>	<b>163 232,92</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>694 604,77</b>	<b>634 011,23</b>

## 2. Demonstração de Resultados por Natureza

of 31

<b>FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA</b>	
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2023	Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas	13;14	127 063,09	132 262,07
Prestações de serviços e concessões	13;14	1 236,71	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	13;14	3 082 893,39	2 367 515,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23.2	-77 444,44	-7 556,53
Fornecimentos e serviços externos	23.3	-1 061 313,43	-760 826,50
Gastos com pessoal	19	-1 878 854,35	-1 337 859,44
Transferências e subsídios concedidos	23.1	-159 871,47	-178 069,47
Outros rendimentos	23	36 858,34	26 759,73
Outros gastos	23	-10 889,59	-9 286,73
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>59 678,25</b>	<b>232 938,61</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3;5;8	-105 164,63	-98 117,86
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>-45 486,38</b>	<b>134 820,75</b>
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-45 486,38</b>	<b>134 820,75</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-45 486,38</b>	<b>134 820,75</b>

---

### 3. Demonstração das Alterações ao Património Líquido

# Freguesia de S.Julião, N.S. da Anunciada e S.Maria da Graça

## Demonstração das Alterações no Património Líquido a 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Total	Interesses que não controlam	Total do património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	(1)	160 897,90	0,00	0,00	0,00	20 975,60	268 810,81	0,00	0,00	0,00	0,00	470 778,31	0,00	470 778,31
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(4) = (2) + (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-45 486,38	0,00	-45 486,38
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	(5)	160 897,90	0,00	0,00	0,00	20 975,60	268 810,81	0,00	0,00	0,00	0,00	425 281,53	0,00	425 281,53
	(6) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5)													

T M

3.  
+

## 4. Demonstração de Fluxos de Caixa

**FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023** Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		117 969,45	94 621,20
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		2 876 110,91	2 367 515,48
Recebimentos de Utentes		55 570,58	58 115,16
Pagamentos a fornecedores		-1 367 053,94	-1 001 282,74
Pagamentos ao pessoal		-1 700 863,50	-1 255 349,75
Pagamentos a contribuintes/utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		<b>-18 266,50</b>	<b>263 619,35</b>
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos /pagamentos		-16 489,49	-15 788,97
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<b>-34 755,99</b>	<b>247 830,38</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		-169 010,83	-133 284,98
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<b>-169 010,83</b>	<b>-133 284,98</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de Pejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>-203 766,82</b>	<b>114 545,40</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>386 348,35</b>	<b>271 802,95</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>182 581,53</b>	<b>386 348,35</b>

J.F.

**FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2021** Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
-Equivalentes a caixa no início do período		386 348,35	271 802,95
+Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
=saldo da gerência anterior		<b>386 348,35</b>	<b>271 802,95</b>
De execução orçamental		383 079,56	269 351,02
De operações de tesouraria		3 268,79	2 451,93
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>182 581,53</b>	<b>386 348,35</b>
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
=saldo da gerência anterior		<b>182 581,53</b>	<b>386 348,35</b>
De execução orçamental		179 885,74	383 079,56
De operações de tesouraria		2 695,79	3 268,79

5.  
↓

---

## **Anexo às Demonstrações Financeira**

25.

## Nota 1: Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

### 1.1 – Identificação da entidade, período de relato

Período de relato: 1 janeiro a 31 de dezembro 2023

#### a) Designação da entidade

ÁREA GEOGRÁFICA: A União das Freguesias de Setúbal foi criada em 2013 no âmbito de uma reorganização administrativa que levou à fusão das freguesias de Nossa Senhora da Anunciada, Santa Maria da Graça e São Julião, tendo passado a ter efeitos práticos no concelho após as eleições autárquicas de 29 de setembro do mesmo ano.

POPULAÇÃO: com uma área territorial de 36,76 km<sup>2</sup> e mais de 38 mil habitantes, a União das Freguesias de Setúbal reúne as áreas do concelho há mais tempo habitadas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: Pessoa coletiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações. Em termos de estrutura orgânica ainda não se encontra devidamente definida até ao momento.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: A autarquia, de acordo com as competências que lhe são conferidas pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem-estar e superior interesse da população.

#### RECURSOS HUMANOS

Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
Órgão Executivo	Nome	Pelouros
Presidente	Rui Manuel Canas	Administração geral e gestão financeira, património, participação e apoio ao freguês, bairros, organizações de moradores, zona ribeirinha, pesca, economia local, centro histórico.

Secretário	Fátima de Jesus Carixas Silveirinha	Secretária e atendimento, modernização administrativa, assessoria técnica, recursos humanos, educação, escolas e comunidade educativa, área social e mercados.
Tesoureiro	Nuno Miguel Rodrigues Folques	Serviços operacionais – higiene e limpeza urbana, obras, manutenção e conservação de equipamentos, do parque escolar e do espaço público, proteção civil, desporto.
Vogal	Nuno Filipe Cação Marques	Comunicação e imagem, cultura, movimento associativo e eventos.
Vogal	Joaquim Mário Augusto Guerreiro	Território rural e saúde.
Vogal	Maria Luís da Silva Nunes	Ambiente, mobilidade e bem-estar animal.
Vogal	Mariana Correia da Silva Dias	Equipamentos socioculturais, infância e juventude e condição da mulher.

***b) Endereço***

A União de Freguesias de Setúbal tem a sua sede na Rua do Mormugão, N.º 40, 2900-504 Setúbal.

***c) Endereço de correio eletrónico e site na internet***

O e-mail que permite comunicar com a Junta de Freguesia é o [geral@uf-setubal.pt](mailto:geral@uf-setubal.pt) e o sítio da internet é [www.uf-setubal.pt](http://www.uf-setubal.pt).

***d) Número de identificação de pessoa coletiva (NIPC)***

O número de identificação de pessoa coletiva é 510 840 175.

***e) Classificação portuguesa de atividade económicas***

É uma pessoa coletiva de direito público, cujo código da atividade económica é 84113 – Administração Local.

## *1.2- Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras*

### *a) Referencial contabilístico*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) no regime simplificado, aprovado pela Portaria nº 218/2016 de agosto, e foram aplicados requisitos que constam do Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro relevantes para a entidade.

Refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da União das Freguesias de Setúbal, bem como a sua posição, avaliação financeira e fluxos de caixa.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo, não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras em análise.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### ➤ **Continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data de relato que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de relato são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

#### ➤ **Especialização dos gastos/rendimentos**

Os rendimentos/gastos da fonte de financiamento de receitas próprias são reconhecidos no momento (período) a que respeitam, como por exemplo, faturas com encargos das instalações (água, eletricidade, comunicações, gás), férias e subsídios de férias e respetivos encargos sociais.

FS  
J

➤ **Compensação**

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e de demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

➤ **Comparabilidade**

Apesar da faculdade conferida pela Comissão de Normalização Contabilística no ponto 1.3 do Manual de Implementação (versão 2, julho de 2017) dos comparativos não serem reexpressos em SNC-AP (informação comparativa do Balanço e da Demonstrações de Resultados a 31/12/2020), optou-se por reexpressar tal informação, sempre que possível de forma a não perder a comparabilidade entre tais períodos.

*b) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.*

Não aplicável

*c) quando a apresentação ou classificação de itens nas demonstrações financeiras for alterada, as quantias comparativas devem se reclassificados, a menos que a reclassificação seja impraticável. Quando as quantias comparativas forem reclassificadas uma entidade deve divulgar:*

- i) A natureza da reclassificação;
- ii) A quantia de cada item ou classe de itens que é reclassificado;
- iii) A razão da reclassificação;
- iv) Quando for impraticável reclassificar quantias comparativas, uma entidade deve divulgar;
- v) A razão para não reclassificar as quantias;
- vi) A natureza dos ajustamentos que teriam sido feitos se as quantias tivessem sido reclassificadas.

Não aplicável.

*d) Comentário do órgão de gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para o uso.*

L 3.

Não aplicável.

*e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.*

A desagregação da rubrica de caixa e de depósitos bancários em 31 de dezembro de 2023 é:

Quadro 14: Desagregação de caixa e depósitos

(Valores em euros)				
Conta	2023		2022	
<b>Caixa</b>		<b>2 105,31</b>		<b>3 106,28</b>
<b>Fundo Maneio</b>		<b>466,75</b>		<b>188,38</b>
<b>Depósitos à ordem</b>		<b>180 009,47</b>		<b>383 053,69</b>
CGD - 532	41 072,37		121 730,60	
CGD - 332	47 837,72		244 285,91	
Novo Banco	91 099,38		17 037,18	
<b>Depósitos a Prazo</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Deposito Consignados</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Depositos de garantias e cauções</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Total</b>		<b>182 581,53</b>		<b>386 348,35</b>

**Nota 2: Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

**a) Ativos e Passivos correntes e não correntes**

Um ativo é classificado como “corrente” quando satisfaz um dos seguintes critérios:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido, no decurso normal do ciclo operacional da Freguesia;
- Seja detido essencialmente com a finalidade de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado num período até doze meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que lhe seja limitada a troca ou uso para liquidar um passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros são classificados como não correntes (ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis).

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Freguesia;
- Existe essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deva ser num período até doze meses após a data do balanço;

3.  
J

- o A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelos menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos são classificados como não correntes.

#### **b) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tendo como referencial as previstas no *Classificador Complementar 2*.

As vidas úteis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração e estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### **c) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que corresponde a três anos, no caso de programas de computador, licença e software.

3.  
2

As vidas úteis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

#### **d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da freguesia com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo seja à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existam evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações/amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### **e) Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a UFS se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o tratamento contabilístico previsto na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

São mensurados ao custo ou ao custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;

- o Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber**

Os saldos de clientes, contribuintes e utentes e de outras contas a receber são registados inicialmente ao justo valor, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo amortizado é substancialmente idêntica ao custo de aquisição.

**ii) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

**iii) Fornecedores e outras dívidas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens e serviços e são registados inicialmente ao justo valor, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo amortizado é substancialmente idêntica ao custo de aquisição.

**iv) Imparidade de ativos financeiros**

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do valor recuperável do ativo na data de relato.

As contas a receber individualmente significativas são avaliadas individualmente para efeitos de imparidade. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, essencialmente por cobrança de valores vencidos, esta é revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

**v) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

Os ativos financeiros são desreconhecidos apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à respetiva posse.

Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

**f) Rendimento de transações com contraprestação**

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzindo do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

No caso das prestações de serviços é reconhecido com referência à face de acabamento da transação/serviço à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- o O montante possa ser mensurado com fiabilidade;
- o Seja provável que benefícios económicos futuros associados às transações/serviços fluam para a Freguesia;
- o Os custos incorridos ou a incorrer com as transações/serviços possam ser mensurados com fiabilidade;
- o As fases de acabamento das transações/serviços à data de relato possam ser mensuradas com fiabilidade.

13  
2

#### **g) Transferências e subsídios obtidos**

As transferências e os subsídios são reconhecidos pelo justo valor quando existe segurança quanto ao seu recebimento e cumprimento por parte da entidade das condições a eles associados.

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados, tendo em consideração o princípio da especialização, ou seja, com base no período a que respeitam.

Os subsídios atribuídos à Junta de Freguesia não reembolsáveis para financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis com vida útil definida são inicialmente reconhecidos no património líquido e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimento do período, proporcionalmente às amortizações/depreciações dos bens que lhes estão associados.

#### **h) Benefícios dos empregados**

Os benefícios dos empregados, a curto prazo, são reconhecidos como gasto do período. Os gastos de curto prazo incluem os vencimentos e respetivas contribuições para os diversos regimes contributivos (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações).

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, vence-se a 1 de janeiro do ano seguinte, sendo pago durante esse período, pelo que os gastos correspondentes se encontram devidamente especializados.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### **i) Provisões, ativos e passivos contingentes**

As provisões são registadas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista anualmente, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associadas a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas quando for provável a existência de uma entrada económica futura de recursos.

#### **j) Juízos de valor critérios e princípios fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

#### **k) Acontecimentos após a data de relato**

Os acontecimentos após a data de relato que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data de relato são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data de relato que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de relato são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem consideradas materiais.

### **Nota 3 – Ativos intangíveis**

#### **3.1. Ativos intangíveis gerados internamente e outros**

##### **a) As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das amortizações.

Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades.

**b) As vidas úteis ou as taxas de amortização usadas**

Para os bens adquiridos até 31-12-2019, foi utilizado o classificador CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado) criado pela Portaria nº 671/2000, de 17 de abril. Para os bens adquiridos a partir de 01-01-2020 é aplicado o *Classificador Complementar 2* do plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

**c) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis**

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou linha reta).

**d) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no início e no final do período**

A quantia escriturada bruta, bem como as respetivas amortizações acumuladas dos ativos intangíveis, no início e no final do período foi a seguinte:

Quadro 15 - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubrica	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5)-(6)-(7)
<b>Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>								
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computadores e sistemas de informação	2 576,54	-2 181,92	0,00	394,62	6 907,14	-2 694,15	0,00	4 212,99
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 576,54</b>	<b>-2 181,92</b>	<b>0,00</b>	<b>394,62</b>	<b>6 907,14</b>	<b>-2 694,15</b>	<b>0,00</b>	<b>4 212,99</b>

15.

e) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

Os gastos de amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados, na rubrica gastos/reversões de depreciações e amortizações.

f) Reconciliações da quantia escriturada no início e no final do período

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes variações do ativo intangível:

Quadro 16 - Quantia escriturada e variação do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas à entidade	Reavaliações	Reversões de perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
<b>Ativos Intangíveis de domínio público, património histórico,</b>									
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computadores e sistemas de informação	394,62	4 330,60	0,00	0,00	0,00	-512,28	0,00	0,00	4 212,99
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>394,62</b>	<b>4 330,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-512,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 212,99</b>

g) Adições ao ativo intangível

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes adições do ativo intangível:

Quadro 17 - Adições

Rubrica	Adições									
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>Ativos Intangíveis de domínio público, património histórico,</b>										
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computadores e sistemas de informação	0,00	4 330,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 330,60
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4 330,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 330,60</b>

h) Diminuições ao ativo intangível

Foram efetuadas diminuições de ativos intangíveis que já estavam obsoletos ou não existentes.

## Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

### 5.1. Ativos fixos tangíveis gerados internamente e outros

a) As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31-12-2023, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até

àquela data, deduzido das depreciações. Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida.

De salientar que se encontra em curso pelos serviços da Câmara Municipal de Setúbal o processo para formalização da cedência dos prédios urbanos sito na Rua do Mormugão, nº 40 (Sede da UFS), Rua deputado Henrique Cardoso (Polo da Anunciada) e o terreno onde se encontra localizado o Pólo de Vanicelos, pelo que os mesmos ainda não estão devidamente reconhecidos nas contas da Junta de Freguesia.

**b) Os métodos de depreciação usados**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta.

**c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas**

Para os bens adquiridos até dia 31-12-2019, foi utilizado o classificador CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado) criado pela Portaria nº 671/2000, de 17 de abril. Para os bens adquiridos desde 01-01-2021 é aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no anexo ao decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

**d) A quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no final do período**

A quantia escriturada bruta, bem como as respetivas depreciações acumuladas dos ativos fixos tangíveis, no início e no final do período foi o seguinte:

5.  
f

Quadro 18 - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubrica	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5)-(6)-(7)
<b>Bens de Domínio Público, patrimônio histórico artístico e cultural</b>								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	248 537,99	-229 081,57	0,00	25 456,42	248 537,99	-229 445,68	0,00	19 092,31
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos fixos em concessão</b>								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Equipamento básico	61 627,25	-28 926,74	0,00	32 700,51	131 920,80	-51 749,74	0,00	80 171,06
Equipamento de transporte	371 751,17	-254 018,71	0,00	117 732,46	448 518,15	-301 981,49	0,00	146 536,66
Equipamento administrativo	152 552,75	-123 486,56	0,00	29 066,19	145 773,36	-117 193,61	0,00	28 579,75
Outros	204 458,33	-178 840,80	0,00	25 617,53	195 530,18	-182 070,99	0,00	13 459,19
Ativos fixos tangíveis em curso								
<b>Total</b>	<b>1 038 927,49</b>	<b>-808 354,38</b>	<b>0,00</b>	<b>230 573,11</b>	<b>1 170 280,48</b>	<b>-882 441,51</b>	<b>0,00</b>	<b>287 838,97</b>

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes variações do ativo fixo tangível:

Quadro 19 - Quantia escriturada e variação do período

Rubrica	Quantia escriturada	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Reavaliações	Reversões de	Amortizações	Diferenças	Diminuições	
<b>Bens de Domínio Público, patrimônio histórico artístico e cultural</b>									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	25 456,42	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 354,11	0,00	0,00	19 092,31
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos fixos em concessão</b>									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	32 700,51	70 389,05	0,00	0,00	0,00	-22 918,50	0,00	0,00	80 171,06
Equipamento de transporte	117 732,46	76 766,98	0,00	0,00	0,00	-47 962,78	0,00	0,00	146 536,66
Equipamento administrativo	29 066,19	10 490,09	0,00	0,00	0,00	-8 452,60	0,00	-2 483,87	28 579,75
Outros	25 617,53	7 084,17	0,00	0,00	0,00	-18 914,41	0,00	-278,10	13 459,19
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>230 573,11</b>	<b>164 680,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-104 652,40</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 761,97</b>	<b>287 838,97</b>

f) Adições ao ativo fixo tangível

As adições ao ativo fixo tangível, ocorridas durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2023, foram as seguintes:

35  
f

Quadro 20 - Adições

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas à entidade	Reavaliações	Reversões de perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	70 389,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 389,05
Equipamento de transporte	0,00	76 766,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76 766,98
Equipamento administrativo	0,00	10 490,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 490,09
Outros	0,00	7 034,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 034,17
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>164 680,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>164 680,23</b>

g) Diminuições ao Ativo Fixo Tangível

Não se registaram movimentos desta natureza.

5.2. Identificação das quantias escrituradas brutas de qualquer ativo fixo tangível totalmente depreciado que ainda esteja em uso.

Quadro 21 - Elementos totalmente depreciados

Conta	Descrição	Valor
4302	Edifícios e outras construções	197 625,13
4331	Equipamento informático e de telecomunicações	5 014,74
4332	Equipamento para investigação e formação de medidad e de utilização técnica especial	2 029,00
4333	Equipamento e material específico dos serviços de saúde	1 715,39
4335	Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	1 716,39
4336	Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	811,98
4337	Equipamento e material de apoio à produção	2 327,78
4339	Outros equipamento básico	14 218,76
4342	Transportes rodoviários	175 343,64
4351	Equipamento informático e de telecomunicações	26 026,78
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	1 410,48
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	39 603,22
4359	Outros	34 580,11
4371	Equipamento de oficina e reparações	62 543,11
4372	Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	108 949,48
4373	Equipamento individual para fins especiais	1 541,58
	<b>Total</b>	<b>675 466,57</b>

Nota 6 – Locações

Não aplicável.

Nota 7 – Custos de empréstimos bancários

Não aplicável.

#### **Nota 8 – Propriedades de investimento**

Não aplicável.

#### **Nota 9 – Imparidade de ativos**

Não aplicável.

#### **Nota 10 – Inventários**

Não aplicável.

#### **Nota 11 – Agricultura**

Não aplicável.

#### **Nota 12 – Contratos de construção**

Não aplicável.

#### **Nota 13 – Rendimento de transações com contraprestação**

- a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento das transações que envolvam a prestação de serviços

A NCP 13 que versa sobre os rendimentos de transações com contraprestação, refere-se normalmente a vendas e prestações de serviços, uma vez que existe uma entrada presente ou futura de meios financeiros líquidos, e uma correspondente saída de ativos ou a obrigatoriedade de prestar um serviço em valor equivalente. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

A Junta de Freguesia em 2020 aprovou o Regulamento de Taxas e Licenças que estipula o valor de cada receita cobrada, assim como a metodologia de suporte ao cálculo das mesmas taxas.

O Regulamento de Taxas e Licenças prevê a cobrança de receitas relacionada com Atos Administrativos (atestados, termo de entidade, certificações de documentos, entre

3.  
J

outros), Licenciamento de caniões, Mercados e Feiras e outras atividades culturais, lazer e ocupação de tempos livres.

Os rendimentos desta natureza registados em 2023 apresentam-se no quadro seguinte:

**Quadro 22 - Rendimentos com contraprestação**

Tipo de Rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
<b>Taxas, Multas e outras penalidades</b>	<b>55 570,58</b>	<b>0,00</b>	<b>3 570,97</b>	<b>4 545,25</b>	<b>0,00</b>
Taxas específicas das autarquias locais	55 570,58	0,00	3 570,97	4 545,25	0,00
<b>Venda de bens e Serviços</b>	<b>1 521,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Resíduos sólidos	1 521,15	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Diversas</b>	<b>35 549,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fest'asso	20 270,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínio	7 380,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	7 899,86	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>92 641,59</b>	<b>0,00</b>	<b>3 570,97</b>	<b>4 545,25</b>	<b>0,00</b>

**Nota 14 – Rendimento de transações sem contraprestação**

- a) A quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período por classes principais evidenciando separadamente

A NCP 14 que versa sobre os rendimentos de transações sem contraprestação, refere-se normalmente a cobranças de impostos e transferências ou subsídios, uma vez que existe uma entrada presente ou futura de meios financeiros líquidos, mas sem obrigatoriedade de devolução ou de prestação de um serviço em valor equivalente.

Engloba a componente atribuída à Junta de Freguesia referente ao Imposto Municipal de Imóveis, e adicionalmente, considera as transferências provenientes da DGAL aprovadas na Lei do Orçamento de Estado e a transferências de competências, assim como as transferências (correntes e de capital), no âmbito de protocolos de descentralização de competências com a Câmara Municipal de setúbal.

- b) A quantia de contas a receber reconhecidas relacionadas com rendimentos sem contraprestação

5.  
r

### Quadro 23 - Rendimentos sem contraprestação

Tipo de Rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
<b>Impostos diretos e indiretos</b>	<b>70 518,23</b>				
Imposto municipal sobre imóveis	70 518,23				
<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>2 857 916,91</b>				
Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF)	460 058,00				
Artigo 38, nº 8 da Lei nº73/2013	181,94				
Transferência de Competências Lei nº 57/2019	2 136 412,81			206 782,48	
Outras DGAL (Estatuto Remuneratório)	40 107,32				
Outras Serviços e Fundos Autónomos (IEFP)	81 101,60				
Municípios	140 237,18				
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>6 000,00</b>				
Donativos	6 000,00				
<b>Total</b>	<b>2 934 435,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>206 782,48</b>	<b>0,00</b>

As transferências recebidas para aplicar em funcionamento são registadas em resultados na conta 751 – *Transferências Correntes Obtidas*.

#### Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

#### Nota 16 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

#### Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

Não existiram acontecimentos após a data do relato que deem ou não lugar a ajustamentos.

#### Nota 18 – Instrumentos financeiros

##### 18.1. Ativos financeiros

a) Clientes, contribuintes e utentes – o saldo de 4 545,25 euros respeita a valores que se encontram por receber referente ao Mercado da Anunciada, Rio Azul.

## 18.2. Passivos financeiros

a) Fornecedores – Esta rubrica apresentava a 31/12/2023 o saldo de 31 021,30 euros, correspondendo aos movimentos com entidades terceiras vendedoras de bens e prestadoras de serviços.

c) Estado e outros entes públicos – Esta rúbrica apresenta os seguintes valores registados no *Passivo Corrente*:

Quadro 24 - EOEP

Entidade	Valor
Retenções de impostos sobre o rendimento	8 932,14
Contribuições para sistemas de proteção social e saúde	14 699,84
Imposto sobre o valor acrescentado	107,11
<b>Total</b>	<b>23 739,09</b>

Em 31/12/2023 a Junta de Freguesia não apresentava quaisquer dívidas em mora para com a Autoridade e Segurança Social/CGA.

d) Outras Contas a Pagar – A conta apresenta, essencialmente, o valor de gastos do período que serão liquidados em períodos futuros.

Quadro 25 - Acréscimos de gastos

Acréscimos de Gastos	2023
<b>2722 - Acréscimos de Gastos</b>	
Remunerações a liquidar	209 844,41

O saldo dos *Acréscimos de Gastos* inclui o seguinte:

- Remunerações a liquidar – compreende os valores de férias e subsídio de férias de 2023 a liquidar em 2024, e respetivos encargos;

Quadro 26 - Cauções e Outros devedores e credores

Entidade	2023
<b>277 - Cauções</b>	
Cauções	2 400,00
<b>278 - Outros devedores e credores</b>	
Sindicato	159,05
Penhoras de vencimento	1 626,97
Gratificações membros mesa de votos	155,79
Pensão de alimentos	200,00
Cofre de previdência	26,23
Apoio Extraordinário Aq. Bilha de Gás	140,00
<b>Total</b>	<b>4 708,04</b>

O saldo das Cauções e Outros Devedores e Credores inclui o seguinte:

- Cauções – refere-se aos valores recebidos das cauções relativas às hastas públicas do Mercado do Rio azul;
- Outros devedores e credores – refere-se a valores que irão ser liquidados em 2023.

#### Nota 19 – Benefícios dos empregados

A União das Freguesias de Setúbal em 2023 tem a seguinte variação do número de funcionários:

Quadro 27 - Variação número funcionários

	31/12/2022	Variações		31/12/2023
		Entradas	Saídas	
<b>Nº de funcionários</b>	63	42	5	100

Os gastos com o pessoal em 2023 foram os seguintes:

13  
2

Quadro 28 - Gastos com pessoal

Conta	Designação	2023	2022
63.0.1.1	Remuneração Base	71 772,78	69 622,09
63.0.1.2	Subsidio de Férias	6 082,32	5 843,25
63.0.1.3	Subsidio de Natal	5 966,49	5 791,59
63.0.1.4	Despesas de Representação	16 706,28	16 216,56
63.0.1.5	Subsidios de Refeição	3 942,00	3 200,07
63.0.1.6	Outros (Senhas de Presenças)	2 534,88	2 851,92
63.2.1.1.1	Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	802 941,92	421 163,82
63.2.1.1.3	Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo incerto	15 036,65	154 333,81
63.2.1.1.9.9	Pessoal em qualquer outra situação	49 813,48	29 387,39
63.2.1.2	Subsidio de Férias	105 361,85	60 504,29
63.2.1.3	Subsidio de Natal	69 271,55	48 047,92
63.2.1.5	Subsidios de Refeição	110 526,00	69 531,11
63.2.1.7	Suplementos e prémios	56 743,32	32 889,09
63.2.2.04.1	Trabalho Extraordinario - Tempo indeterminado	106 475,40	52 564,62
63.2.2.04.2	Trabalho Extraordinario - Termo incerto	3 141,75	16 149,94
63.2.2.06	Abono para Falhas	5 696,41	4 167,33
63.4.2.9	Outras Indemnizações	9 166,92	352,50
63.5.1.1	Caixa Geral de Aposentações	51 252,68	58 939,93
63.5.1.2	Segurança Social - Regime Social	246 824,66	159 903,35
63.5.2	Subsistema de saúde	50 555,98	43 171,27
63.5.9.1	Serviço Nacional de saúde	21 197,73	19 377,72
63.6.1	Acidentes no trabalho	41 599,43	43 445,43
63.6.9	Outros (Seguro Assembleia)	632,55	575,04
63.8.1	Vestuário e artigos pessoais	21 957,16	16 982,79
63.8.3	Serviço médico, de enfermagem e assistência social	0,00	0,00
63.8.9.9	Outros	2 015,80	2 846,61
63.9.3.1	Pessoal a aguardar aposentação	1 638,36	0,00
<b>Total</b>		<b>1 878 854,35</b>	<b>1 337 859,44</b>

Os valores apresentados na tabela supra incluem a quantia de 209 844,41 euros relativa à estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais de 2023, a pagar em 2024.

#### Nota 20 – Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável.

#### Nota 21 – Relato por segmentos

Não aplicável.

#### Nota 22 – Interesses em outras entidades

Não aplicável.

#### Nota 23 – Outras divulgações

5.  
J

Esta nota compreende algumas explicações sobre Outras Divulgações que se entendem pertinentes e que dada a sua natureza, não constam das notas anteriores. Salientando-se as seguintes:

### 23.1. Transferências e subsídios concedidos

Os valores apresentados a seguir correspondem a transferências que a Junta de Freguesia efetuou em 2023 para outras entidades, designadamente, Associações Culturais e Desportivas, Associações e outras entidades de cariz social:

Quadro 29 - Transferências e Subsídios concedidos

Conta	Designação	Valor
60.1.6.1.1	Escolas para gastos com expediente e limpeza	19 398,40
60.2.6.1.1	Comparticipações financeiras ao movimento associativo	34 530,00
60.2.6.2.1	Bolsa CEI e CEI+	97 443,07
60.9	Outros Subsídios e transferências de capital	8 500,00
	<b>Total</b>	<b>159 871,47</b>

### 23.2. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os valores apresentados a seguir correspondem ao total CMVMC efetuados no ano de 2023:

Quadro 30 - CMVMC

Conta	Designação	Valor
61.2.5	Peças e outros materiais de manutenção	389,71
61.2.9.4	Materias de construção	61 593,02
61.2.9.9	Outros	15 461,71
	<b>Total</b>	<b>77 444,44</b>

### 23.3. Fornecimento e serviços externos

Os valores apresentados a seguir correspondem ao total fornecimento e serviços externos efetuados no ano de 2023:

Quadro 31 - FSE

Conta	Designação	2023	2022
62.1.1	Serviços de Saúde	553,50	0,00
62.1.7.2	Recolha e limpeza urbana	170 224,54	91 690,96
62.1.9.9.1	Conservação e manutenção Espaços Verdes	180 957,60	3 404,03
62.2.1.1	Estudos, pareceres e consultoria jurídica	16 046,00	16 476,40
62.2.1.2	Projetos e serviços de informática	9 348,00	7 970,40
62.2.1.4	Estudos de organização, económico-financeiro e de auditoria	0,00	0,00
62.2.1.5	Qualidade e segurança no trabalho	0,00	0,00
62.2.1.7	Formação ao pessoal	2 787,41	641,00
62.2.1.9.9	Outros	3 857,59	2 990,13
62.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	7 868,65	9 424,89
62.2.3	Vigilância e segurança	1 169,35	1 241,07
62.2.4.2.1	Serviço de Calceteiro	4 000,00	21 840,00
62.2.4.2.2	Serviço de Pintura	0,00	0,00
62.2.4.2.2	Serviço de Corte de Mato	31 040,00	60 058,48
62.2.4.2.3	Serviços Socioculturais	5 400,00	10 080,00
62.2.4.2.4	Serviços de Comunicação e Imagem	18 333,28	14 300,00
62.2.4.2.5	Serviço de Serralheiro	2 400,00	9 380,00
62.2.4.2.6	Serviço de Adm. Contabilidade	5 400,00	9 000,00
62.2.4.9	Outros Honorários	48 524,00	26 940,64
62.2.6.1.3	Conservação e reparação - Viaturas	38 821,51	23 905,40
62.2.6.1.9.1	Conservação e reparação - Escolas e Jardins de Infância	37 052,98	31 694,44
62.2.6.1.9.2	Conservação e reparação - Mercado do Rio Azul	1 521,84	1 746,77
62.2.6.2.1	Assistência técnica - Equipamentos	4 628,01	5 356,41
62.2.6.9.9	Outros gastos de conservação e reparação - Outros	37 278,98	81 143,49
62.2.9	Outros serviços especializados	5 567,77	5 085,31
62.3.1	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 521,78	6 623,95
62.3.2	Livros e documentação técnica	2 999,47	2 030,84
62.3.3	Material de escritório	8 438,63	5 975,41
62.3.4.1	Artigos para oferta	926,83	1 474,52
62.3.4.2	Boletim Informativo da UFS	0,00	0,00
62.3.4.3	Outra publicidade e divulgação	0,00	0,00
62.3.5.2	Materiais de educação	180,00	0,00
62.3.5.9.1	Material para feiras e exposições	2 918,70	3 414,40
62.3.5.9.2	Artigos honoríficos e de decoração	236,21	0,00
62.3.5.9.3	Loja Social da UFS	0,00	0,00
62.3.6.1.1	Artigos de higiene e limpeza - Instalações da Junta	4 422,18	3 398,58
62.3.6.1.2	Artigos de higiene e limpeza - Urbana	15 433,33	5 988,02
62.3.6.1.3	Artigos de higiene e limpeza - Mercado do Rio Azul	1 502,13	1 345,98
62.3.6.2	Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00
62.3.7	Medicamentos e artigos para a saúde	672,40	0,00
62.3.9	Outros materiais diversos de consumo	0,00	0,00
62.4.1.1	Eletricidade - Instalações da Junta	3 950,08	7 358,62
62.4.1.2	Eletricidade - Mercado do Rio Azul	17 551,41	16 603,25
62.4.1.3	Eletricidade - Mercado da Anunciada	0,00	0,00
62.4.1.4	Eletricidade - Polos Operacionais	2 231,07	2 942,12
62.4.2.1	Gasóleo	9 032,05	8 269,31
62.4.2.2	Gasolina	5 135,20	3 301,28
62.4.2.9.1	Gás	237,34	0,00
62.4.2.9.9	Outros Lubrificantes	2 226,09	721,87
62.4.3.1	Água - Instalações da Junta	605,62	1 234,60
62.4.3.2	Água - Mercado do Rio Azul	6 170,87	4 521,33
62.4.3.4	Água - Polos Operacionais	626,82	909,86
62.5.1	Deslocações e estadas	2 865,68	2 059,95
62.5.2	Transporte de pessoal	0,00	0,00
62.5.9	Outros	5 071,99	7 433,00
62.6.1.2	Rendas e Alugueres - Edifícios	55 847,14	52 996,66
62.6.1.4	Rendas e Alugueres - Material Transporte	0,00	0,00
62.6.1.5	Rendas e Alugueres - Equipamento	15 490,63	13 639,10
62.6.2.1.1	Comunicações - Setor Administrativo	10 323,56	9 681,28
62.6.2.1.2	Comunicações - Setor Operacional	10 323,56	9 681,29
62.6.2.4	Comunicações - Serviços Postais	3 115,35	3 008,50
62.6.3.1	Seguros - Viaturas	8 082,67	5 014,07
62.6.3.2	Seguros - Bens	502,94	474,50
62.6.3.3	Seguros - Diversos	3 674,95	1 424,63
62.6.3.4	Seguros - CEIS	2 682,25	2 383,97
62.6.3.5	Responsabilidade Civil	216,64	0,00
62.6.5	Contencioso e notariado	0,00	0,00
62.6.6	Despesas de representação dos serviços	2 742,80	2 243,66
62.6.9.1	Serviços desportivos	1 406,20	1 000,00
62.6.9.2	Serviços de educação	1 110,68	4 248,70
62.6.9.9.1	Serviços Bancários	2 617,45	2 266,96
62.6.9.9.3	Fest'asso	81 826,79	48 551,74
62.6.9.9.4	Proteção civil	130,41	91,16
62.6.9.9.5	Programa am o meu bairro	5 330,29	450,00
62.6.9.9.6	Ambiente e qualidade de vida	992,77	326,94
62.6.9.9.7	Setúbal e mar	32 632,36	21 138,02
62.6.9.9.8	Programa ouvir a população, Construir o futuro	0,00	1 094,05
62.6.9.9.9	Programa a junta vai à rua	0,00	738,00
62.6.9.9.10	Ação Social	60 327,75	39 780,29
62.6.9.9.11	Ação Cultural	9 892,27	6 162,90
62.6.9.9.14	Ações de cidadania e datas comemorativas	8 774,96	5 663,62
62.6.9.9.15	Festas Locais	6 287,06	4 804,52
62.6.9.9.16	Dinamização da Economia Local	1 738,42	1 299,13
62.6.9.9.17	Escola Conde Ferreira	3 506,64	2 686,10
	<b>Total</b>	<b>1 061 313,43</b>	<b>760 826,50</b>

#### 23.4. Diferimentos

De acordo com o regime do acréscimo ou periodização económica, os rendimentos e gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo-se incluir nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

**Gastos a reconhecer** – Compreende os dispêndios já efetuados, mas cujo gasto deve ser reconhecido nos períodos seguintes (gasto diferido), ou seja, em que a quota-parte dos diferimentos registados irá afetar diretamente a respetiva conta de gastos (classe 6) em cada um dos períodos seguintes. Esta rubrica do Ativo Corrente apresenta o saldo de 8 643,55 euros, relativo essencialmente a valores de seguros já liquidados em 2023, a reconhecer como gasto em 2024.

#### 23.5. Instrumentos Capital Próprio/Património Líquido

Os instrumentos de capital próprio da Junta de Freguesia são constituídos pelas rubricas de capital, reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

- **Património/Capital**

A Freguesia não detém capital social e o valor registado de 160 991, 90 euros na conta de património/capital corresponde ao saldo inicial existente na transição do normativo contabilístico POCAL para o atual SNC-AP. No ano de 2023, não se verificaram alterações ao valor desta conta.

- **Reservas**

A conta reservas legais regista um saldo, a 31/12/2023, de 20 975,60 euros, conforme aprovado no relatório de gestão de 2022.

- **Resultados Transitados**

São constituídos pela Conta 561 – *Resultados Transitados de Períodos Anteriores*, e pela Conta 564 – *Ajustamentos de Transição para o SNC-AP*.

- A Conta 561, apresenta a 31/12/2023 um saldo final de 289 472,27 euros, que resulta do saldo de abertura de 161 392,56 euros ao qual se adiciona o montante de 128 079,71 euros referente à aplicação do resultado líquido de 2022.

- A Conta 564 – *Ajustamento de Transição para o SNC-AP* evidência um saldo final de - 661,46 euros e traduz os movimentos de ajustamentos realizados pela alteração do normativo contabilístico POCAL para o SNC-AP. As alterações que foram efetuadas respeitam a ajustamentos dos ativos fixos tangíveis.

- **Resultado Líquido**

O resultado líquido do exercício de 2023 apresenta um valor negativo de 45 486,38 euros.

FS  
L

## Anexo I – Caracterização da entidade

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE			
1.	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
	Designação: União das Freguesias de Setúbal		
	NIPC: 510840175		
	Natureza: Autarquia Local		
	Endereço Postal: Rua do Mormugão, 40 2900-504 Setúbal		
	Telefone: 265428752		
	Endereço correio eletrónico: geral@uf-setubal.pt		
	Sitio na internet: www.uf-setubal.pt		
	Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?		Sim Não X
	Organograma		
1.	<b>LEGISLAÇÃO</b>		
	Regime Financeiro: Lei nº 73/2013 de 3 setembro		
	Regime Jurídico: Lei nº 75/2013 de 12 setembro		
2.	<b>PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE</b>	Sim	Não
	Serviços Municipalizados		X
	(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)	Influência dominante	
	Serviços Intermunicipalizados		X
	Entidades Intermunicipais		X
	Entidades Associativas Municipais		X
	Empresas Locais		X
	Empresas Participadas		X
	Cooperativas		X
	Fundações		X
	Entidades de outra natureza		X
4.	<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES</b>		
	A autarquia, de acordo com as competências que lhe são conferidas pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem-estar e superior interesse da população.		
5.	<b>COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO</b>		
5.1.	<b>IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO</b>		
	Rui Manuel Canas		
	Fátima de Jesus Carixas Silveirinha		
	Nuno Miguel Rodrigues Folques		
	Nuno Filipe Cação Marques		
	Joaquim Mário Augusto Guerreiro		
	Maria Luís da Silva Nunes		
	Mariana Correia da Silva Dias		
5.2	<b>NÚMERO DE VOGAIS</b>		
	Em regime de permanência ..... 3		

↳ 3.

	A meio tempo .....	0	
	Restantes vereadores .....	4	
<b>5.3.</b>	<b>NÚMERO DE ELEITORES</b>		
	Até 10.000 .....		
	Mais de 10.000 e menos de 40.000 .....	X	
	Igual ou superior a 40.000 .....		
<b>6.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA</b>		
	Referencial Contabilístico: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) no regime simplificado, aprovado pela Portaria nº 218/2016 de agosto, e foram aplicados requisitos que constam do Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro relevantes para a entidade.		
<b>7.</b>	<b>OUTRA INFORMAÇÃO</b>		
<b>7.1</b>	<b>AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)</b>		
	Entidade fiscalizadora		
	Data da ação		
	Período abrangido		
	Identificação da ação		
<b>7.2</b>	<b>APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS</b>	<b>Data de Aprovação</b>	
		<b>Órgão Executivo</b>	<b>Órgão Deliberativo</b>
	Norma de Controlo interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	06-12-2021	17-12-2021
	Regulamentos (todos publicados no site da junta)		
	Plano de Prevenção dos riscos de gestão e eventuais alterações	06-12-2021	17-12-2021
	Relatório de avaliação da execução do plano de prevenção dos riscos de gestão		
<b>7.3</b>	<b>INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERENCIA DO ANO ANTERIOR</b>	<b>Data de Aprovação</b>	
		<b>Órgão Executivo</b>	<b>Órgão Deliberativo</b>
	Revisão Orçamental	17-04-2023	27-04-2023
	Alteração Orçamental (nº 6, do art.º 40º RFALEI)		
<b>7.4</b>	<b>INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS</b>		
	Identificação das entidades que compõem o Grupo Público		
<b>7.5</b>	<b>DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b> (Artº 111º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das autarquias locais		
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das entidades		
<b>7.6</b>	<b>DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> (Artº 116º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias		
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais		
<b>7.7</b>	<b>INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram		

FS.  
L

	- Nº de trabalhadores a 31 de dezembro	100	
7.8	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Início do exercício	Fim do exercício
		9	10
7.9	A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)		
	- Data da constituição		
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício		
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência		
7.10	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS	Sim	Não
	(a especificar)	<p>Nota:</p> <p>No caso de a Autarquia ser concedente no âmbito de vários contratos, deverá apresentar um quadro com a informação prevista, por cada contrato</p>	
- Concessionário			
- Objeto de concessão			
- Data de celebração do contrato			
- Período de concessão			
	- Natureza da concessão		
7.11	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DIVIDAS A FORNECEDORES	Sim	Não
	(a especificar)		

15.  
+

---

## Demonstrações Orçamentais